

ACM diz que FMI se intrometeu em assuntos internos

Para senador, Governo tem que ter autonomia para realizar cortes

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL), criticou ontem o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, por suas declarações de que a recessão é culpa dos erros cometidos pelo Brasil e não do programa de ajuste exigido pelo Fundo. Antônio Carlos Magalhães disse que houve uma intromissão indevida de Camdessus em assuntos internos do país.

Segundo o senador baiano, o Governo brasileiro tem que ter independência para decidir onde cortar despesas para atender às metas fixadas.

— Foi uma intromissão ousada e despropositada do Fundo em assuntos internos do país. O senhor Camdessus está abusando — disse o presidente do Senado.

O governador de Santa Catarina, Esperidião Amin (PPB), preferiu ser irônico:

— Quem convida o FMI para entrar em sua casa não pode ficar depois escolhendo o assunto — declarou Amin. ■

O GLOBO 22 MAR 1999